

VATICANO — Estendendo-se pelas suaves ondulações das colinas do Vaticano, os lindos jardins da cidade dos Papas, em tipo característico do século XVI, atapetam festivamente o recinto interior das muralhas leoninas. No clichê, uma visão maravilhosa da majestosa cúpula da Basílica de São Pedro, desde um recanto dos jardins pontifícios.

ANO LIX

Sexta-feira, 27 de Novembro de 1958

N.º 11

ave
maria

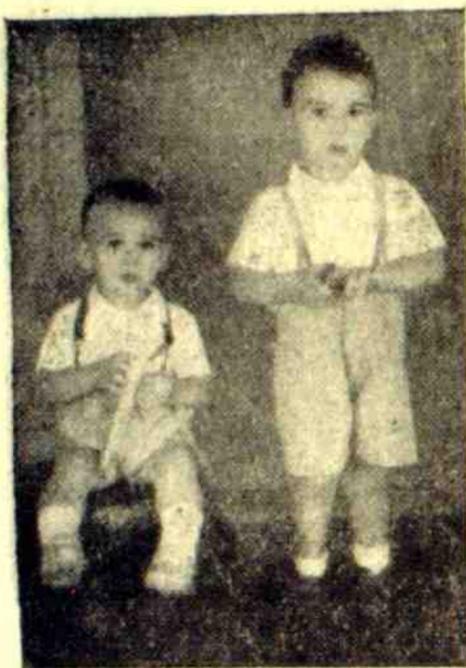
CUMPREM PROMESSAS

DORES DO INDAIA — Da. Déa Braga Lamouiner agradece a São Dimas uma graça alcançada.

SÃO PAULO — Uma Filha de Maria agradece a N. Sra. e Santa Teresinha a melhora de seu irmão, que se achava gravemente enfermo.

— Da. Naïr Andrade agradece, de coração, a N. Sra. do Montserrat, por uma grande graça alcançada.

AVARÉ — N. Batelli agradece à Mãe celeste ter sido atendida em momentos angustiosos, ao invocar a sua proteção.



SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

Meninos João Borges de Pádua e José Luís Borges, favorecidos por Santo Antônio de Pádua.

A SANTA SÉ NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL E INTERNACIONAL DE BRUXELAS

17 de abril — 19 de outubro

É de grande alcance a participação da Igreja Católica na Exposição Universal e Internacional de Bruxelas, que foi aberta, oficialmente, no dia 17 de abril.

O pavilhão da Santa Sé e da Vida Católica ocupa uma área de 15.000 m², comportando: 1) — uma igreja com capacidade para 25.500 pessoas; 2) — três palácios de exposição com 3 andares cada um, representando uma superfície total de 5.150 m²; 3) — uma sala de reuniões e de congresso, comportando 1.100 pessoas sentadas; 4) — uma sala de cinema, comportando 300 pessoas sentadas e um restaurante, com 2.000 lugares.

O palácio da exposição compreende, em ordem principal, as seguintes sub-seções:

a) — "O homem e Deus", onde estão representadas: Criação do Universo por Deus; Anunciação, Natividade, Vida, Paixão, Ressurreição e Ascensão de Cristo.

b) — "O Papado"

c) — "A Evangelização do mundo"

d) — "A Educação"

e) — "A Caridade"

f) — "A Ação Social"

g) — "Artes"

h) — "Ciências"

i) — "As técnicas de difusão" (rádio, cinema, imprensa e televisão ao serviço da Igreja).

As cerimônias mais importantes estão programadas para os dias 14 e 15 de agosto. Serão Jornadas Católicas Internacionais presididas pelo Cardeal Legado especial do Santo Padre. Para esta cerimônia serão convidados Emos. Cardeais, Exmos. Núncios, Delegados Apostólicos, Arcebispos,

Bispos e Abades mitrados, personalidades civis, organizações católicas e internacionais.

No dia 20 de abril, realizou-se a cerimônia da bênção da igreja e do pavilhão, oficiada pelo Exmo. Mons. Forni, Núncio Apostólico em Bruxelas, com assistência pontifical de Sua Emcia. O Cardeal van Roey, Arcebispo de Malinas e Primaz da Bélgica.

NA PAZ DO SENHOR

AVARÉ — Da. Antônia Marigo Martins.

ITAPEVA — Sr. José Ferrari, com todos os Sacramentos da Igreja.

LAVRAS — Da. Cristina de Abreu.

BIAS FORTES — Da. Amélia Placedina de Jesus, confortada com todos os Sacramentos da Igreja; era antiga assinante desta revista.

CLÁUDIO — Da. Altiva Barros Amorim.

PÓRTO ALEGRE — Da. Armanda Domingues Brunet.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.



LAVRAS

Da. Maria Cristina de Souza, falecida em 21 de Setembro de 1957, depois de ter recebido todos os Santos Sacramentos. Da. Maria Cristina foi uma das mais antigas assinantes da "AVE MARIA" naquela cidade.



CEDRAL

Sr. Nicolau Porcu, falecido.

NOTAS E FATOS VEJO-A

Uma irmã chinesa amava um leproso asquerosamente horrível. A um certo ponto pergunta ao enfermo se acreditava em Deus.

E nos lábios desfeitos do velho saiu esta resposta: "Sim, creio em Deus, porque a vejo".

As práticas são cousas bonitas, mas os fatos são irresistíveis.

ISTO ACONTECEU...

Em 1902 chegaram ao Rio de Janeiro os primeiros três automóveis. Procediam da Europa. Desenvolviam uma velocidade de 30 a 40 quilômetros horários. Em 1908 fez-se a primeira viagem de Rio a São Paulo. O tempo empregado foi de 30 dias. A aventura bateu o record!

Ave Maria

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Cl. Aury M. Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 70,00

Número avulso Cr\$ 2,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO:

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

Coroemos Nossa Senhora

Durante o mês de maio nosso olhar e nosso coração contemplaram, cheios de encantamento, a Santíssima Virgem Maria.

Falar de Maria, de suas dores, de suas virtudes é sempre salutar e suavíssima lição para nós. Assim aprendemos com Ela, os mais preciosos ensinamentos, dia a dia, neste abençoado mês.

Em breve, nas igrejas, nos oratórios e capelas haverá a tocante cerimônia da coroação de Nossa Senhora.

Nenhuma Rainha desta terra é coroada com tanto amor e veneração como a nossa doce Rainha Celestial.

Nós também A queremos coroar. Gostaremos de escolher o mais excelso diadema.

Há coroas tão belas! As que se tecem com as bíblicas invocações dos profetas antigos, os títulos sublimes com que o próprio Céu A distinguiu, o nome singular com que nós, filhos pecadores A adornamos, — Senhora das Dores, Rainha dos Mártires.

A prece da Salve Rainha é uma linda coroa.

Rainha dos céus e da terra, Mãe de misericórdia, vida nossa, esperança segura, doçura infinita.

Nossa Libertadora, dos que vivemos degredados, entenebrecidos, suspirando por Ela, neste vale de lágrimas que Lhe suplicamos transforme em jardim de alegrias celestes.

Nossa Advogada, que desce sobre nossa pequenez e enfermidades os seus olhos benignos, a fim de nos preparar para o eterno jubilo que nos aguarda, ao terminar o exílio, a visão e posse de Jesus, o Divino Rei, fruto bendito de seu virginal sacrário!

Duas coroas, particularmente queridas à Mãe do Céu, nós queremos ofertar:

A coroa de Fátima — A coroa de Aparecida.

Em Fátima a Virgem apareceu com o Coração cingido por uma coroa. — Uma guirlanda de rosas, costumamos dizer e figurar em nossas telas...

Não! A coroa que cercava o coração da Virgem de Fátima era de espinhos...

Espinhos feitos das suas dores e das nossas dores...

Agradeçamos a Maria a aceitação desta coroa: entreguemos-Lhe com fé, com paciência o amor os nossos espinhos.

Por certo, eles florescerão ao contato do Coração Imaculado de Maria, transformando-se em alegrias, para nossa Rainha, para nosso coração!

Há outra coroa, em Aparecida.

A terra sem par de nossa Rainha, Mãe desvelada do povo brasileiro.

Em 8 de setembro de 1904, numa festa linda, concorridíssima e profundamente piedosa, a Senhora Aparecida foi solenemente coroada, proclamada Rainha e Padroeira do Brasil.

Cinquenta anos depois, comemoramos em São Paulo no magnífico Congresso Nacional da Padroeira, em setembro de 1954, o áureo jubileu da coroação de N. Sra. Aparecida.

Todo o Brasil, de norte a sul, acorreu para aclamar a Sua Rainha, numa pomposa realização, rica de amor filial, de incontido jubilo, de fervorosa piedade.

Maria é a Rainha de nossos corações que sabem amá-La.

Sempre Nossa Mãe, Nós a sentimos junto de nós.

Incessantemente, dia e noite, em nossos sonhos, em nossas vigílias.

Por isso, desejamos coroa-LA com toda a riqueza de nosso amor, diademado de sofrimentos.

E repetir-Lhe, amorosos e confiantes, as palavras singelas e formosas do Bispo de São Paulo que, há 50 anos, coroou a bem-querida Imagem da Senhora Aparecida, Dom José de Camargo Barros:

“Como por nossas mãos sois coroada na terra, assim por Vós e Vosso Filho Jesus sejamos coroados de glória e honra no Céu”.

ESCREVEU

Christina Maria Alves de Liqueiro
Caro. Coady.

● **LORETO (Itália)** — Quatrocentos peregrinos alemães estiveram em Loreto, em reverente visita à Santa Casa, onde, segundo piedosa e antiquíssima tradição, viveu a Sagrada Família de Nazaré.

● **GENOVA** — Sua embaixada, o Cardeal Siri, arcebispo de Gênova, dirigiu uma peregrinação de operários genoveses a Lourdes. Sua eminência celebrou a Santa Missa na gruta de Massabielle e na Basílica do Rosário, comemorando a data da fundação da associação dos Capelães dos trabalhadores.

● **BRAGA (Portugal)** — Dia 31 de maio, o episcopado português se reunirá em Braga, para abrilhantar as festas nacionais co-

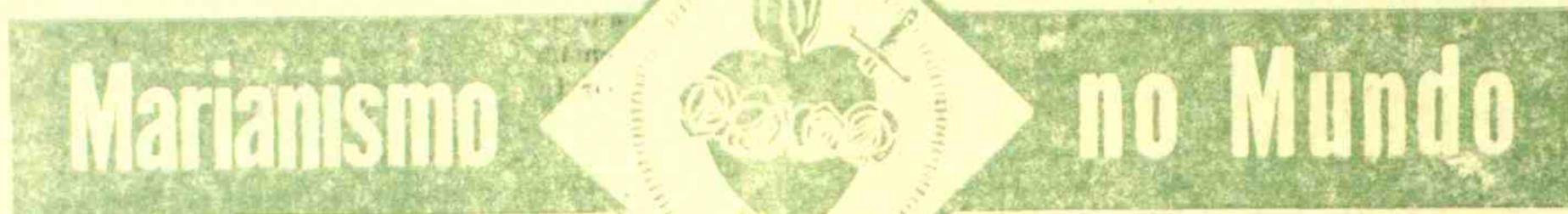
jo São Gabriel saúda a Virgem de Nazaré, e Ela lhe responde: "sim". Esta denominação mariana, das mais recentes e das mais belas sobre a Santa Virgem Mãe de Deus que respondeu "sim" ao amor e à dor, é um suave estímulo a todas as almas profundamente cristãs e marianas para dizer também um "sim" generoso a qualquer chamada de Deus ou da Igreja.

● **MARIAS DE LOURDES** — O ano que, esperançosos, estamos vivendo, trouxe para a cristandade um acontecimento de alegria imensa: O PRIMEIRO CENTENÁRIO

pelas MARIAS DE LOURDES será celebrada no dia 11 de fevereiro de 1959, encerramento do ano centenário.

● **INGLATERRA** - Vários bispos e prelados ingleses, especialmente o sr. arcebispo de Westminster, fizeram referências ao centenário de Lourdes, em suas cartas pastorais da quaresma.

● **TOQUIO** — Japão — O principal acontecimento das comemorações marianas do Centenário de Lourdes realizado no Japão, foi o festival mariano de Toquio, efetuado nas adjacências da catedral de Maria Imaculada, desta cidade. Durante o festival, realizado no dia 27 de abril p.p., foi oferecido um dom espiritual ao Arcebispo de



memorativas do centenário das aparições de Nossa Senhora de Lourdes. A ilustre assembléia dos prelados lusos será presidida por sua excia. o Bispo de Lourdes.

● **REUNIAO DA LEGIAO DE MARIA EM PARANAGUA** — Realizou-se, em Paranaguá, no dia 4 de Maio p.p., a reunião da Legião de Maria. Patrocinada pelo Sr. Arcebispo Metropolitano, Dom Manoel da Silveira D'Elboux, a reunião da Legião de Maria foi muito concorrida, comparecendo delegados e membros de 14 "Praesidium". A organização da Legião de Maria, estabelecida recentemente no Paraná, conta numerosíssimos centros espalhados pelo Estado.

● **LOURDES** — Inclusive para os meses de julho e agosto resta ainda alojamento aqui, informa-se desmentindo boatos de que estariam ocupados todos os quartos disponíveis. Embora a Comissão de Recepção atenda sempre a todos os peregrinos, é preferível fazer reservas antecipadamente, mediante carta à direção do Centro: 7 Avenue Marasin, Lourdes, França.

● **NOSSA SENHORA DO "SIM"** — ROMA — Na capela das "oasistas", junto ao "Centro Internacional Pio XII, por um mundo melhor", há um quadro de "Nossa Senhora do "sim", da autoria do pintor Mastrojanni. O quadro representa a Anunciação: O arcan-

RIO DAS APARIÇÕES DE NOSSA SENHORA IMACULADA CONCEIÇÃO A BERNADETE SOUBIROUS, NA GRUTA DE MASSABIELLE. Na redação do programa das comemorações de tão jubilosa data, hão de ter pensado erigir algum monumento, um marco qualquer que guarde, em bronze, mármore ou granito, a lembrança do primeiro século decorrido das aparições de Lourdes. Nós pensamos também em guardar uma lembrança do "Centenário de Nossa Senhora de Lourdes". É uma idéia simples que, no entanto, apresentamos aos amantes de Nossa Mãe do Céu. Por certo, muitos lares dos nossos amigos durante o correr deste ano de Maria ver-se-ão enriquecidos com o nascimento feliz de inocente garotinha que será a grande alegria do ano aos bons pais. Pois bem! E se lhe fôsse dado o nome de MARIA DE LOURDES, em honra da Rainha do Céu, no "Centenário de Nossa Senhora de Lourdes"?

Augusto César Pereira, S.C.J.

NOTA: Se você colaborar na campanha das MARIAS DE LOURDES, comunique-o à Caixa Postal 47, TAUBATE, S.P., para que sua filhinha participe das intenções de uma Santa Missa que

Colônia, na Alemanha, o cardeal José Frings, agradecendo a generosidade dos católicos alemães para com o povo japonês. Outro ato solene deste festival foi a oração pública pela Igreja do silêncio.

● **DE GÊNOVA A LOURDES** — Na segunda semana de abril, 326 cegos, de toda a Itália, se dirigiram, em trem especial, a Lourdes, sob o patrocínio do Bispo de Lodi. Em Lourdes se reuniram a outros cegos, vindos da Europa e de outros continentes. A peregrinação foi organizada por uma Associação internacional, conhecida com o nome de "Cruzada apostólica dos cegos".

● **LOURDES** — Nos últimos dias de março findo, fez uma importante peregrinação a Lourdes um nutrido grupo de representantes da famosa fábrica italiana de veículos — "FIAT", de Turim.

● **TROIS-RIVIÈRES** — (Canadá) — A "Obra dos Rosários", fundada em 1950, por Mons. Jorge Leão Pelletier, bispo de Trois-Rivières, fez chegar ao Santo Padre um donativo de 10.000 têrços. Com essa remessa, o total de têrços enviados ao Santo Padre chega a ... 40.000. A cada remessa, o Papa externou a sua gratidão aos que lhe proporcionaram o ensejo de distribuir, pelo mundo, um instrumento de devoção tão agradável a Nossa Senhora.

CARRARA, Itália — Nesta cidade, capital da indústria marmórea, está sendo feita monumental estátua de Cristo, de 18 metros de altura, não contando o

pedestal. O grandioso monumento terá 25 metros de altura. A escultora é a cubana Iliana Madera. A estátua será colocada na entrada do porto de Havana.

À MARGEM DO EVANGELHO

DOMINGO DE PENTECOSTES

(S. João, 14, 23-31)

Ouvimos Jesus pronunciar uma palavrinha que está na ordem do dia: paz. Infelizmente, se a palavra é tão repetida, seu conteúdo permanece entre as altas nuvens do desejo. Tão alheio é este mundo à paz, que a própria ânsia de paz é geradora de guerras. Acaso não o vem repetindo, há séculos, o velho provérbio latino: "Se queres a paz, prepara a guerra"?

Mundo e paz não se coadunam. Mas Jesus, ao prometer-nos o dom da paz, se adianta imediatamente a afiançar-nos que não nos dará a paz como a dá o mundo, só de palavra.

Restringindo-nos à paz pessoal, que cada um ambiciona levar no íntimo, deixando a paz das Nações aos grandes da terra para que mostrem sua incapacidade, comparemos a paz que anuncia o mundo e a paz que promete Jesus.

Assim fala o mundo: "Você está agitado, porque as paixões o impulsionam para diversos objetos. Não as reprima, que elas não o deixarão em sossego. Solte-as, solte-as atrás dos objetos e, quando os possuir, então reinará a paz no seu interior. Não é lógico?"

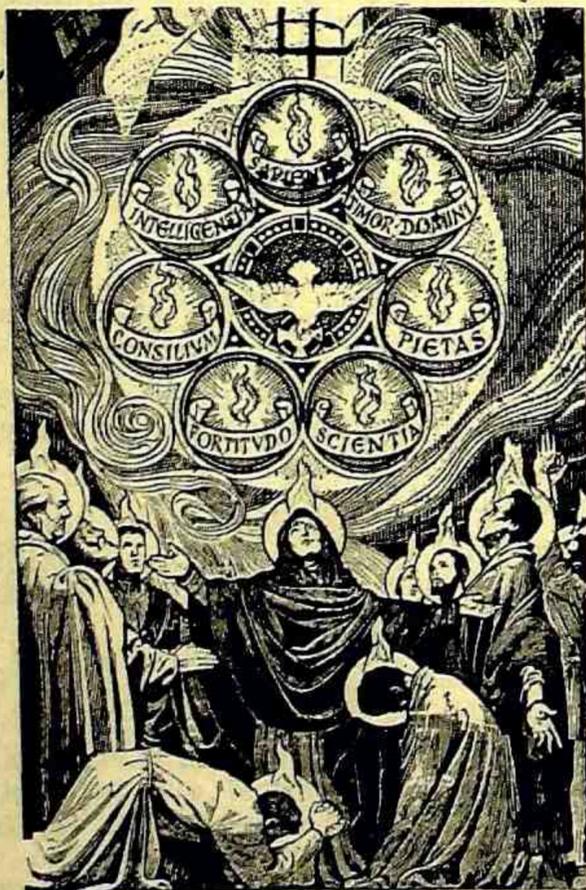
Ah! Quem seguiu o conselho, que o diga! Primeiro, que cúmulo de angústias, de preocupações, de decepções para conseguir o alvo almejado. Depois, já de posse dele, porventura virá a recompensa do descanso? De nenhum modo. Rebrantarão novos desejos a dilacerar a alma.

Passa um vendedor de frutas pela rua. Correm as crianças para casa rogando à mãe que as compre. E esta lá de dentro se queixa: "Há tanta fruta no quintal e vocês sempre hão de querer a

Naquele tempo disse Jesus a seus discípulos: — "Se alguém me ama, guardará as minhas palavras, e meu Pai o amará, e nós viremos a ele e nele faremos morada. Quem não me ama não guarda as minhas palavras. As palavras que tendes ouvido não são minhas, mas do Pai que me enviou.

Disse-vos estas coisas enquanto estava convosco. Mas o Paráclito, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, Ele vos ensinará todas as coisas, e vos há de sugerir tudo o que vos tenho dito.

Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz; como o mundo a dá, eu não vo-la dou. Não se perturbe o vosso coração, nem se atemorize. Tendes ouvido que eu vos disse: Vou e volto para vós. Se me amardes, certamente haveis de folgar, pois vou para o Pai; porque o Pai é maior do que eu. E vos disse agora antes que aconteça, para que creais, quando acontecer. Já não falarei muito convosco. Vem, pois, o príncipe deste mundo, mas ele não tem nada em mim. Mas para que o mundo saiba que amo o Pai e que faço como o Pai me ordenou".



que não temos". O adulto não faz mais que ampliar o modo de ser das crianças. Uma vez possui um bem, este não mais o interessa e recomeça a cansar-se empós do que tem asas e lhe voa acima das mãos.

Jesus fala muito diversamente. Começa pondo no limiar a luta, o esforço (o mundo os coloca no fim). O "ábneget semetipsum" está vibrando em todas as fôlhas do Evangelho de uma forma ou de outra.

E' que a paz nasce da ordem, de todas as coisas estarem no seu devido lugar. Quem arruma a sala e fecha o peixe na gaiola e atira o passarinho no aquário, há de ver pulos e agitações. Basta devolver os animaizinhos a seu elemento peculiar e a quietude se apossará da sala.

Ora, o pecado original deslocou muita coisa em nós, introduziu o desarranjo. E', por conseguinte, necessário ordenar nossa natureza. Daí vem a luta, preliminar da paz. Subordinemos as coisas sensíveis, materiais, às espirituais: subordinemos o corpo à alma. E continuemos submetendo a alma à vontade de Deus expressa em suas leis e inspirações.

Esta é a ordem. Obtida esta, seguir-lhe-á indefetivelmente aquela tranqüilidade de alma de que os santos desfrutaram e revelaram até mesmo diante do anúncio da morte próxima.

Procurando esta ordem, far-se-nos-á forçoso resistir de frente ao pecado, barrando-lhe os caminhos usuais, que são as inclinações dentro, e fora as ocasiões próximas. Porque pecado é inversão da ordem preestabelecida por Deus.

Pe. ATHOS LUIS CUNHA, C.M.F.

A Igreja não teme os erros modernos

Pe. ADALBERTO DE PAULA NUNES S D S.

Por ocasião do 96.º aniversário das atividades da Juventude Católica Italiana, Pio XII teve a oportunidade de pronunciar uma magnífica oração, na qual abordou problemas de grande atualidade e fixou, mais uma vez, a doutrina perene da Igreja perante os mesmos problemas.

O discurso proferido pelo Chefe da Igreja Católica foi de uma beleza de linguagem e de uma felicidade de expressão admiráveis.

Vendo diante de si a esperança da Igreja como que visível nos cem mil jovens católicos italianos concentrados na Praça de São Pedro, o Sumo Pontífice advertiu os jovens ali presentes para que não se deixem iludir pelos erros modernos, que são sempre caducos por mais recentes que sejam.

E esta caducidade é exposta admiravelmente pelo Sumo Pontífice: "Mil erros, afirmou ele, cairam por si próprios. Tendes visto o orgulho de certas grandezas precipitadas no nada, a opulência de certas fortunas desaparecidas de improviso, a lama da luxúria misturar-se frequentemente ao rio das lágrimas e do sangue que abalou o mundo em tempos passados. Outros erros deverão desaparecer, outras ambições sem limites deverão cair e a ruína será tanto mais vertiginosa quanto a audácia de querer lutar contra Deus fôr maior. Mas o verão virá, caros filhos".

Esta é a verdade demonstrada longamente pela História. Através dos tempos, os erros doutrinários e as perseguições contra a Igreja de Jesus Cristo têm sido constantes e ininterruptos. Mal se sepulta uma corrente de doutrina e de erros ou a Igreja vence uma batalha contra os inimigos da Cruz, novos erros e novos perseguidores se levantam nos horizontes da Igreja. Esta, porém, sempre espera pelo verão da bonança e de tempos bons. O realismo cristão é assim mesmo. "A Igreja não terminou o seu martírio, continua Pio XII, falando aos jovens italianos. Ela enfrenta sem defesa, mas sem medo, como sempre o fez, sobrevivendo aos que tentam atingi-la com a insinuação maldosa, a injúria, ou mesmo lançando lama sobre suas vestes imaculadas. Mas um vento

de socorro sopra no mundo. Escutai-o!"

Está mais do que claro de que Pio XII está se referindo à campanha anti-clerical, à moda italiana.

Que os católicos estejam atentos e ouçam!

AVES E PÁSSAROS DO BRASIL NUMA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

As aves que maior admiração causaram aos visitantes da Exposição de Aves Domésticas e Peixes de Aquário, recentemente realizada em Londres, foram as oriundas do Brasil. O prêmio de mais alto valor, porém, coube a uma certa variedade encontrada em mais de um país da América Latina, entre os quais o Peru, apresentada por um açougueiro de Londres, apaixonado colecionador de aves raras. Era um galo-da-rocha, uma ave pertencente à família dos Contingídeos (*Rupicola Lin.*), também conhecida pela designação de galo-do-Pará. Seus concorrentes eram em número de, nada mais nada menos, do que sete mil. Daí bem se pode apreender a raridade e valor do vitorioso.

Esta já é a terceira vez que o troféu máximo da original e interessante exposição, realizada anualmente com a participação de criadores e colecionadores de toda a parte do mundo, vai ter às mãos do açougueiro londrino. A primeira foi em 1952, quando o júri consagrou como merecedor da suprema honraria, um colibri por ele importado do Brasil. O outro primeiro prêmio foi-lhe conferido quando concorreu à exposição com uma ave do paraíso.

Entre as aves e pássaros brasileiros expostos, este ano em Londres figuraram araras, beija-flôres e tangarás. O brilho e o colorido da plumagem das nossas aves e dos nossos pássaros despertaram entre os vários milhares de visitantes dos diversos "stands" a mais viva admiração, como se vê dos jornais que se ocuparam do certame, especialmente das revistas especializadas, que deles trataram largamente.

Natas e Fatos

NA ADOLESCÊNCIA

Para defesa da castidade, que revigora a raça e fortalece o espírito, vencidas inclinações às vezes obsedantes, os pais não de conviver intimamente com os filhos, fazendo-se seus confidentes discretos e seus guias seguros.

Outro problema ainda é o das vocações, a definir tanto pelo gosto e a tendência dos jovens quanto pela experiência e a verificação dos pais.

Finalmente, a educação religiosa bem orientada muito contribui para a higiene mental dos adolescentes. — (Saúde.)

O QUE SE DEVE FAZER PARA EVITAR MALES CARDÍACOS?

Pautar a vida pela moderação, eis tudo.

Moderação no que respeita à atividade física, considerando que tanto são prejudiciais os grandes esforços, quanto a inatividade, aos hábitos de mesa, porque tanto a má nutrição quanto os excessos alimentares, são prejudiciais à saúde, inclusive aos órgãos circulatórios. A alimentação será equilibrada, bem adaptada ao clima, sem exageros de condimentação e de gorduras.

No terreno emocional, é preciso fugir às paixões de toda espécie mediante um trabalho de auto-educação e controle. O fumo e o álcool serão usados com parcimônia. As doenças que podem causar afecção cardíaca, como sífilis, por exemplo, serão tratadas convenientemente. Enfim, as inspeções médicas periódicas, sobretudo depois dos 40 anos, serão vantajosas no sentido de surpreender quaisquer anormalidades iniciais.

PODES LER-ME NO CORAÇÃO?

Um pastor protestante, chamando um índio da América do Norte, assim se apressou em dizer-lhe:

"Teu sacerdote não te dará mais nada, nem vestimentas, e nem tabaco para fumar, nada!... Vem conosco!"

O selvagem, abrindo a camisa, mostra-lhe o peito, e pergunta:

"Podes tu ler-me no coração?"

Certamente, não. Pois bem, agora sabes que no meu coração estão os dons que me faz o meu sacerdote. Quando me confesso, ele lava minha alma, quando comungo, deposita Jesus no meu coração.

As tuas vestimentas se estragam, o teu tabaco vai na fumaça... mas os dons do meu sacerdote permanecem em mim".

CAMBRIDGE, Massachusetts, USA (NC) — A faculdade teológica da Universidade de Harvard, protestante, designou pela primeira vez um professor de Catolicismo, o famoso erudito britânico Christopher Dawson. A faculdade (divinity school) criou também a cátedra Tratado das Religiões, a cargo do prof. Robert Henry Lawson, da Universidade McGill, de Montreal, Canadá.

PREDOMÍNIO CATÓLICO NAS MAIORES CIDADES AMERICANAS — COLUMBUS (Estados Unidos) (CRF)

— É digno de nota o fato de, nos Estados Unidos, as 14 das 20 maiores cidades apresentarem maior porcentagem de católicos do que de protestantes e judeus. São as seguintes as cidades indicadas pela imprensa americana: Baltimore, Boston, Buffalo, Chicago, Cleveland, Dayton, Detroit, Los Angeles, Milwaukee, New York, Filadélfia, Pittsburg, St. Louis e San Francisco. A maior porcentagem dos protestantes se encontra nas áreas rurais daquele país. Em New York atinge a porcentagem as seguintes cifras: 10,7% de protestantes, 34% de católicos, 22,1% de judeus...

Notícias

CRESCER O DESCREDITO DO COMUNISMO BRASILEIRO — Porto Alegre (CRF)

— Informa o "Jornal do Dia" em edição recente, que a revista "O Mundo Ilustrado", agora sob orientação diversa, feição gráfica melhorada, apresentou numa de suas últimas edições, uma reportagem acerca da crise do Partido Comunista no Brasil. Afirma a reportagem que a crise do Partido Comunista é mais grave do que se supõe. Fatores da crise seriam as mudanças de orientação Comunista e da União Soviética, bem como as atitudes de Carlos Prestes, agora sensivelmente desacreditado nos círculos comunistas brasileiros. Ainda sobre a reportagem referente ao Partido Comunista do Brasil, diz o seguinte "O Mundo Ilustrado": "Carlos Prestes é um revolucionário mais pelo passado do que pelo presente; é completamente nulo como capacidade de criação teórica; é mau político e sua vaidade leva-o a indispor-se facilmente com as outras pessoas". Quanto ao Partido, a referência é a seguinte: "Transformou-se num clube de discussões intermináveis".

MAIS UM COMUNISTA BRASILEIRO SE CONVERTE

Fortaleza (CRF) — Armando Coutinho, antigo secretário do Partido Comunista do Brasil, voltou de Roma católico convicto. Reside atualmente no convento dos jesuítas em Fortaleza e iniciou um programa de conferências sobre os perigos da infiltração comunista no Brasil.

SAINT LOUIS BAY, Mississipi, maio (NC) — Com o Pe. William Oliver, recém-ordenado, são já 36 os sacerdotes de raça negra formados no seminário local de Santo Agostinho, pertencente à Sociedade do Verbo Divino; o Padre Oliver foi ordenado por Mons. Richard Georw, bispo de Natchez-Jackson, e celebrou a sua primeira missa solene na Igreja de Corpus Christi, de Nova Orleans, sua cidade natal.

SÊ QUÊRES FUNDAR RELIGIÃO, MORRE PRIMEIRO NA CRUZ!

— Ao ser inquirido sobre a Legião da Boa Vontade pelo Diário da Noite desta capital, disse o seguinte, o sr. Juiz: "Estas religiõezinhas, inventadas em cabeça mais ou menos incultas, são uma espécie de sarna social". O Juiz Cristóvão Breiner é titular de uma Vara de Família no Rio e enunciou sua opinião no debate conduzido pelo "Diário da Noite" sobre a L. B. V. "Tais religiões passam de um tempo mais

ou menos longo. Algumas, como o protestantismo, duram séculos e continuam a fazer grande mal à humanidade no campo espiritual". Isto declarou na mesma reportagem sobre a L.B.V. o Juiz Cristóvão Breiner. E acrescentou, citando Napoleão Bonaparte: "Se queres fundar uma religião, vai a Jerusalém, morre crucificado por ela, depois volta".

O MANIFESTO DA JOC, UM GRANDE PLANO SOCIAL, PROCLAMAM EM GENEBRA

— Genebra, (NC) — O Manifesto da JOC constitui todo um programa de ação contra as calamidades sociais de nossa época, declarou aqui um alto funcionário das Nações Unidas. Maurice Milhaud, da Administração de Assistência Técnica da ONU, assim falou a dirigentes jocistas após estudar detidamente o Manifesto cujo programa de quatro anos para combater a fome e a escassez de moradas e proclamar a fraternidade humana é, disse, o plano de ação mais ousado entre quantos se apresentam como solução dos problemas sociais. O Manifesto foi proclamado pela Juventude Operária Católica em seu congresso mundial realizado em Roma em agosto de 1957. Egixe um trabalho imediato para remediar a situação de fome que sofre parte da humanidade. Durante a sua permanência em Genebra os dirigentes jocistas apresentaram também o Manifesto a David A. Morse, diretor do Departamento Internacional do Trabalho, ao Dr. M. G. Gandau, diretor da Organização Mundial de Saúde e ao diretor do Departamento Europeu da ONU, P. P. Spinelli. Integravam a delegação jocista o presidente internacional Romeo Maione, do Canadá; o secretário geral, René Salanne, francês; e Madeleine Dessibourg, Suíça, membro do comitê executivo. O Dr. Candau, que atualmente se ocupa dos preparativos da XI Assembléia Mundial da Saúde, manifestou aos dirigentes jocistas o desejo de que se estabeleça uma ampla cooperação entre a Juventude Operária Católica e a Organização Sanitária.

NAPOLIS, maio (NC) — Em Santa Maria de Constantinopla, aqui, foi solenemente instalado arcebispo de Nápoles, Monsenhor Alfonso Castaldo, que sucede ao Cardeal Marcelino Mimmi agora Secretário da Sagrada Congregação Consistorial; o novo prelado de Nápoles afirmou, em carta pastoral, o direito da Igreja de exercer o seu sagrado ministério diante da política sectária e atéia.

Católicas

PENSAM NUM BISPO, PARA PRESIDENTE DO PANAMA' — NÃO, DIZ O PRELADO

— Davi, Panamá, maio (NC) — De especulação jornalística chama o Bispo de Davi a sua candidatura presidencial, embora com apoio popular inegável. Primeiramente um colunista do diário "La Hora de Panamá", escreveu que um grupo de líderes civis pensava em lançar Monsenhor Tomás A. Clavel como candidato á presidência. No dia seguinte o semanário "Sucessos" repetia que a candidatura de Monsenhor Clavel "se vai estruturando". Uma chuva de telegramas, especialmente das classes pobres da capital onde realizou êle anteriormente um amplo apostolado, foi chegando, de apoio ao Bispo. Não há impedimento na constituição, que só determina, como requisitos do presidente, "ser panamenho de nascimento e ter feito trinta e cinco anos". Os jornais simpatizantes dizem que Monsenhor Clavel "seria a bandeira de moralização, uma vez por tôdas, do país, já que foi êle um dos que denunciaram as chagas sociais que minam a nação". Entrevistado, Monsenhor Clavel declarou a êste Correspondente que "não há possibilidade de vir a desembocar a especulação jornalística no terreno da realidade".

“Um padre planeja o amanhã”

Numa edição recente da revista católica “América”, da qual é redator, o Pe. Eugene K. Culhane, que andou recentemente pelo Brasil, escreveu um artigo sobre São Paulo. Diz êle que os californianos que acham que Los Angeles cresce rapidamente deveriam tomar conhecimento de São Paulo. Em 1870, era uma sonolenta cidade cafeeira de 25.000 habitantes; hoje ultrapassa os 3 milhões, e ergue um edifício novo de 8

em 8 minutos. Nos últimos 15 anos, São Paulo tem crescido 5,25% ao ano, e parece que continuará se expandindo no mesmo ritmo.

“Como se explica êsse crescimento entontecedor? A indústria floresce em São Paulo, porque ali encontra eletricidade abundante e barata. São Paulo é a capital do mais rico estado agrícola do Brasil. De seu pôrto de Santos sai a metade do café nacional, 90% do

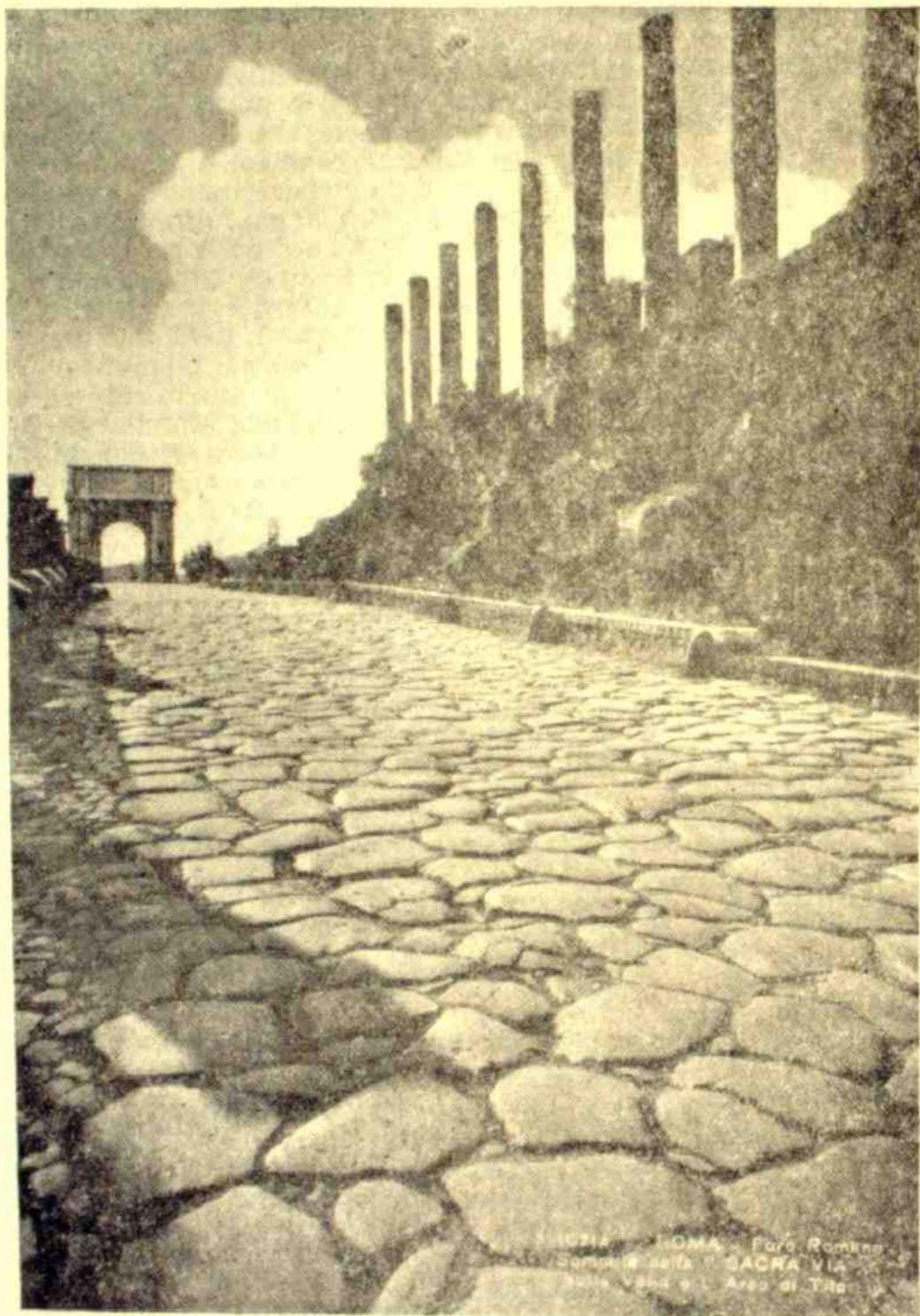
algodão e 98% das bananas. Todos os anos 100 mil pessoas chegam da Europa, da Ásia, da América do Norte, de outras partes do Brasil e do interior. O clima ru- de da cidade, a 2.500 pés de altura, anima ao trabalho pesado.

“Naturalmente, êssa rápida expansão tanto pode ser uma bênção como uma praga. Para acompanhar a população em constante aumento, reservatórios d’água, escolas e condução precisam ser multiplicados. As autoridades municipais sabem que deslocamentos — maus para a moral da cidade, e dispendiosos — podem resultar do empilhamento descontrolado do povo. Portanto, no dia 12 de outubro de 1956 assinaram um contrato com um perito em urbanismo, para que os débitos e haveres da cidade fôsem analisados e feitas recomendações, para guiar expansão futura.

“O perito é o padre dominicano Louis-Joseph Lebet, conhecido em vários continentes pelo seu trabalho em urbanismo. Natural da Bretanha, ordenou-se sacerdote após haver combatido como capitão da Armada Francesa durante a 1.ª Guerra Mundial. Durante a juventude, serviu como capelão da frota pesqueira francesa, fazendo então um estudo dos problemas e da vida dos marinheiros, o que lhe abriu o apetite para o estudo científico de gente e lugares. Desde então, por contrato com os respectivos governos, fêz o levantamento do Departamento do Rodano, na França (1952), estudos nacionais na Colômbia (1955-56) e no Vietnã (1957-58). O seu levantamento de São Paulo é o 6.º estudo que empreende no Brasil, desde 1947, e é o mais completo de todos.

“No dia 24 de março, na véspera da sua volta, à França, padre Lebet contou a um grupo de paulistas, no Instituto dos Arquitetos, algumas das conclusões a que chegou, depois de 15 meses de trabalho ininterrupto. Disse que começara, em janeiro de 1956, por dar a 50 e poucos colaboradores um curso de um mês, transmitindo-lhes as técnicas e objetivos. A cidade foi dividida em 362 vizinhanças ou zonas, e de fevereiro de 1956 a fevereiro de 1957 cada um dos grupos do padre visitou as zonas e as estudou minuciosamente. Os dados foram coletados, tabulados, comparados, e por fim, no dia 12 de março, o urbanista pôde entregar ao prefeito as conclusões e recomendações do seu comitê.

“Que espera São Paulo ganhar do estudo do padre Lebet? E’ óbvio que se continuar no ritmo atual, alcançará 8 milhões em 1875. A cidade tem de ser descentralizada. Por exemplo, é preciso criar centros de indústria fora da atual zona urbana; atualmente, os residentes das áreas peri-



ROMA — A famosa “Via-Sacra” dos antigos romanos, mandada pavimentar por Augusto, é vista ainda hoje pelos turistas. A “Sacra-Via” percorre todo o vetustíssimo Foro romano, de este a oeste. Chama-se “Via-Sacra” porque ia flanqueando os Santuários das diversas divindades ali instalados, e porque por ela se faziam as procissões sagradas. A direita, no clichê, vê-se a colunata do antigo templo à deusa Venus, e no fundo, no ponto mais alto da “Via-Sacra”, contempla-se o famoso arco de triunfo de Tito, filho de Vespasiano, todo êle adornado de baixos relevos alusivos à vitória de Tito sobre Jerusalém, no ano 70 de nossa era, vitória profetizada por Jesus quando disse à cidade deicida: “Não ficará, em ti, pedra sobre pedra”, tão terrível haveria de ser a vitória do jovem general romano sobre os recalcitrantes jerosolimitanos.

DIA 25 DE MAIO:

FESTA DE PENTECOSTES

DIA NACIONAL DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

O SACERDOTE ABENÇO

Milhares de pessoas foram, em 1955, a Tambau para receber a bênção de um sacerdote que se dizia simples instrumento na mão de Deus e de N. Senhora.

Cada sacerdote tem o poder de abençoar, recebido na ordenação, e tantas vezes exerce poder: abençoa no fim da missa, no batismo, ao assistir ao matrimônio, abençoa doentes, crianças, coisas e objetos.

Uma camponesa, mãe de 12 filhos, dizia: "Sempre foi crença em nossa casa: quando entra um sacerdote, é Jesus mesmo que entra. E não deixamos sair nenhum sacerdote sem pedir a sua bênção. Penso que por isso é que a bênção de Deus está sobre a nossa família".

Quanto precisamos da bênção do sacerdote, hoje que a influência do demônio é tão grande! Procuremos sempre a bênção do sacerdote, em vez de ir atrás de benzedores e até espíritas! Pelo sacerdote é que Jesus nos abençoa. Rezemos pelos sacerdotes para que sejam santos e assim possam santificar os outros. Sacerdotes santos — povo santo!

Pe. Pio Wespel S. D. S.

Deus nos céu e Nós na terra não temos interesse maior do que a obra das vocações sacerdotais e a formação dos ministros do altar. — **Pio XI, Papa.**



HOJE, dia 25 de maio, a Santa Igreja celebra a festa de Pentecostes. Etimologicamente, Pentecostes, em grego, significa cinquenta dias, comemorando a vinda do Espírito Santo sobre os Apóstolos, reunidos no Cenáculo em companhia da Virgem Maria, vinda essa que se efetuou 50 dias após a festa da Páscoa. Ao vermos, no clichê, S. Santidade, o 262.º sucessor de São Pedro, Apóstolo, o primeiro Papa, traçando a sua bênção que se espalha pelos quadrantes da terra inteira, façamos um ato de fé, bem vivo, na assistência do Espírito Santo sobre a Igreja e sobre o Papa. E sintamo-nos felizes, imensamente felizes, por ter um Guia tão divinamente assistido, que, conservando a unidade da Igreja de Cristo através das vicissitudes deste mundo, nos traça um caminho reto e seguro para alcançarmos a Pátria feliz do Céu.

féricas gastam duas horas, e mais, viajando para o trabalho e para o lar. Será preciso proporcionar novos distritos de comércio e recreação para os cinturões suburbanos. A localização de tais instalações pode ser determinada eficientemente pela comparação das necessidades das 362 vizinhanças.

"O Brasil, como a França, a Colômbia e o Vietnã, tem uma dívida de gratidão para com esse padre, perito em problemas urbanos. Seu interesse pessoal, sacerdotal, naturalmente inclui muito mais do que revelam as estatísti-

cas. Ele sabe que está concorrendo para satisfazer as necessidades materiais dos futuros milhões de uma das nações que mais rápido crescem no mundo".

(Nova York — Folhas)

A HOLANDA BATE O "RECORD"

Positivamente, os nossos irmãos daquele país dão lições aos católicos de todo o mundo. Na festa missionária realizada recentemente

na catedral de Utrecht, foi imposto o "crucifixo das Missões" a 219 sacerdotes, 56 irmãos leigos, 54 religiosas e 20 seculares. Em todos os anos, é esta a média das vocações que os Institutos religiosos da Holanda enviam à conquista das almas nos três continentes — África, Ásia e Oceânia.

Esta generosidade das famílias para com a Igreja atrai abundantes bênçãos de Deus sobre uma comunidade cristã.

Quando é que os nossos lares considerarão normal a entrega dos seus filhos e filhas às fileiras do apostolado?

A expansão e o avanço da Igreja católica

O Anuário Pontifício para 1958, diretório da Igreja Universal, que vem de sair, prova no século XX a parábola do grão de mostarda.

Hoje, na verdade, a Igreja contempla com alegria uma colheita como não se vira nos séculos anteriores. Incontáveis operários evangélicos, depois de haverem semeado entre lágrimas, contam jubilosos em todos os rincões da terra o fruto dos seus suores. O catolicismo representa, nesta altura, a quinta parte da população mundial.

O extraordinário crescimento demográfico, que alcança uns 85% nos últimos 80 anos, foi superado proporcionalmente pelo crescimento católico, que é de 116%. De 1880 a 1950 a população do mundo aumentou de 1.050 milhões, e a católica 207. Mas o futuro imediato apresenta um desafio ao zelo apostólico dos filhos da Igreja, porque fora d'Ela o mundo continua crescendo num ritmo anual de 17,6 milhões de almas.

A desigual distribuição do clero e da população católica nos diversos continentes tem muito que ver com o problema. Na Europa os católicos são de 39% da população total, na Ásia apenas 1% ou no máximo 2,3% se incluirmos as Filipinas que por si sós têm mais católicos que todo o Oriente Longínquo.

A América Latina, que hoje oferece o índice mais elevado de natalidade do mundo, não consegue compensar a fertilidade demográfica da Ásia, e assim a balança da infância se inclina a favor do paganismo e de outras religiões. A isto acrescenta-se a escassez do clero com seus contrastes consideráveis de continente para continente.

Entretanto, os frondosos ramos da Igreja oferecem

um oásis consolador. Segundo o Anuário, as jurisdições eclesiásticas em todo o mundo passam de 2.000, atendidas por uns 3.000 bispos com os quais trabalham cerca de 380 mil sacerdotes. E a esperança de 70 mil seminaristas se concretiza no formoso fruto de uns 800 sacerdotes ordenados cada ano.

Outro exército benemérito soma suas forças à missão apostólica: os religiosos, tanto sacerdotes como leigos, atingem 270.000, e as comunidades femininas contam um milhão de religiosas. Quase toda a vanguarda gloriosa das missões é recrutada nos 207 institutos e nas 1.862 comunidades femininas. A Igreja sustenta nessa avançada missionária cerca de 30.000 padres.

Contudo a maior glória da Igreja não a constituem os triunfos mas o martírio. No mappa-mundi do século XX há uma zona imensa que se estende da Alemanha Oriental até a Indochina, onde a Igreja sofre a maior perseguição de todos os tempos. Nessa zona sessenta milhões de católicos gemem sob a opressão do ateísmo; desses países foram expulsos nos últimos anos mais de 70 prelados, sofrem ou sofreram cárcere mais de 60, vários foram executados, e 30 pereceram por maus tratos.

A zona de maior estabilidade religiosa, apesar das comoções políticas, continua sendo a Europa Ocidental, se há mudança é no sentido dum progresso revelador do zelo e dinamismo com que se renova essa cristandade. Roma, centro de unidade, está mais próxima dela, e a atração do Papa Pio XII continua exercendo sua benéfica influência, estendida também a todos os rumos do mundo.

Entre amigos: — Então ainda continuas a namorar a Lucinda?

— Não.

— Ah ainda bem. E como conseguistes ver-te livre daquele estafermo?

— Casei com ela.

★

— Sabes o que aconteceu ao Sousa?

— Não.

— Engoliu um botão de ouro do colarinho e teve de sofrer uma operação. Custou-lhe 6.000\$00.

— Safa! Tinha-lhe saído mais barato comprar um botão novo.

★

QUAL É A COISA, QUAL É ELA?

- 1) Quantos mais buracos tem, mais água contém?
- 2) é muito para um, suficiente para dois, e demasiado para três?
- 3) que nome tem o animal que dorme calçado?
- 4) qual é a coisa semelhante à metade de um pera?
- 5) qual é a coisa que se pode quebrar sem separar?

Respostas: 1) A esponja; 2) o segredo; 3) o cavalo; 4) a outra metade; 5) o silêncio.

Respostas:

Coisas miúdas

— Sabes que o Elmano está no hospital?

— O que foi que lhe aconteceu?

— Abriu a boca para bocejar e deslocou um ombro e partiu uma perna.

— Por causa de um bocejo? É impossível.

— É que ele estava nessa ocasião a trabalhar no trapézio, seguro pelos dentes.

★



Um rapasito conduzindo um burro passou por um grupo de marinheiros. Dois destes quiseram divertir-se à custa do garoto.

— Olha lá rapaz, porque vais assim tão agarrado ao teu irmão? — perguntou um deles.

— Para ele se não ir alistar na marinha — respondeu o garoto sem pestanejar.

★

Um pobre diabo pergunta a um expedidor dos carros eléctricos:

— A que horas passa aqui o carro das nove e quarenta e cinco?

O expedidor, trocista, responde-lhe: — Passa... às dez menos um quarto.

O pobre diabo, armando-se ares de revoltado: — Pois! Passam a vida a alterar os horários!

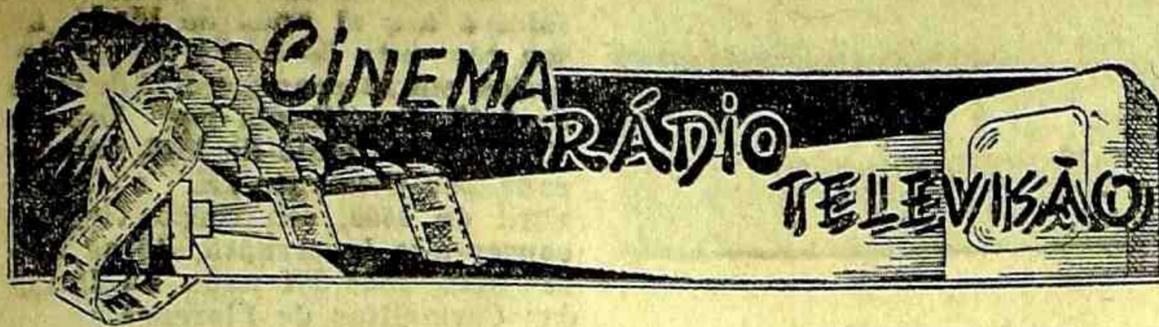
★

Em Agosto de 1896, o sultão de Zanzibar não hesitou em declarar guerra ao rei da Inglaterra.

Imediatamente foi dada ordem a um cruzador britânico ancorado ao largo de Zanzibar para abrir fogo, o que logo fez, atingindo o palácio real e afundando, com um obus certo, o único vaso da frota inimiga.

O sultão fugiu e a bandeira branca foi içada no seu palácio.

A guerra tinha durado... 37 minutos.



A UNIAO DE ARTISTAS CATÓLICOS ITALIANOS

Uniu-se ao pedido de seus colegas de outros países em prol da beatificação de Fra Angélico, o famoso pintor do século XV; membros da Hierarquia e numerosas personalidades civis do mundo inteiro apresentaram súplicas nesse sentido a Sua Santidade, o Papa Pio XII. (NC.)

★

FILME SOBRE A HISTÓRIA DA IGREJA, NA ÍNDIA

Nagpur (Índia) — Um filme documentário sobre o progresso da Igreja Católica na Índia, desde os tempos da chegada de São Tomé, Apóstolo, até os nossos dias, está sendo apresentado no pavilhão "Civitas Dei", da Santa Sé, na exposição Internacional de Bruxelas, na Bélgica.

A película foi enviada por Mons. De Souza, representante dos Bispos da Índia junto à exposição do pavilhão "Civitas Dei".

A película está dotada de duas colunas sonoras, em inglês e alemão, e logo serão feitas traduções para os vários idiomas indus.

★

DRAMATIZAÇÃO DE "A CANÇÃO DE BERNADETTE"

Washington — "A Canção de Bernadette", adaptação cênica de Jean Walter Kerr da obra de Franz Werfel sobre as aparições vai ser representada em várias Capitais latino-americanas por um grupo artístico da Universidade Católica da América que representou também a obra na Broadway. A referida companhia universitária foi designada pelo Departamento de Estado para participar do programa presidencial de relações culturais internacionais.

★

ESTATÍSTICA SOBRE O PÚBLICO CINEMEIRO

Eis alguns pontos de interesse colhidos numa pesquisa de amplitude nacional realizada nos Estados Unidos, sob o patrocínio da Motion Picture Association, a respeito de cinema e público: A

maior parte dos freqüentadores é constituída de jovens. A propaganda de maior eficiência é a de jornais. A maioria da assistência é atraída pela história do filme, e não pelos astros. Os homens, por uma pequena margem, vão mais ao cinema do que as mulheres. Vinte por cento dos freqüentadores vão ao cinema sem saber sequer o título do filme. Apenas cinco por cento escolhem os filmes influenciados pela opinião dos críticos. Sessenta e três por cento acharam ótimo ou bom o último filme que tinham visto, e apenas quatro por cento acharam ruim ou péssimo.

★

FILME COLORIDO SOBRE O BRASIL

Washington — A Sra. Amaral Peixoto, esposa do embaixador do Brasil, exibiu um filme colorido sobre o Brasil, intitulado "Aquarela do Brasil", para 35 universitárias norte-americanas, na Embaixada Brasileira, em Washington. Às universitárias foi servido café brasileiro. O filme foi feito pelo Sr. Raul D. Smandek, côsul brasileiro em Los Angeles.

A Sra. Eugene Meyerr, esposa do Presidente da Junta Diretora do "Washington Post", foi uma das senhoras de destaque dos Estados Unidos que compareceram à reunião, no intuito de aprender coisas sobre o Brasil.

As universitárias são alunas do Barnard College, divisão feminina da Universidade de Colúmbia.

★

CINEMAS NO BRASIL

O Brasil pode incluir-se entre os maiores mercados cinematográficos do mundo. Em freqüência anual só nos encontramos abaixo, na América, dos Estados Unidos (2,6 bilhões de assistentes por ano) e do Canadá (259 milhões). A Índia, o Japão, alguns países europeus apresentam um movimento anual superior a 300 bilhões de pessoas. Segundo uma informação, o brasileiro de 1950 ia, em média, apenas 3 vezes por ano a um espetáculo cinematográfico. Essa média pode ser elevada a 4, ou pouco mais, em 1953. Em número de salas de projeção,

o Brasil também se coloca entre os dez primeiros. Conforme o "Anuário Estatístico do Brasil", contávamos em 1953 com 2.857 cinemas e cine-teatros. Embora esse gênero de diversão se ache bastante difundido em todo o país, em 570 municípios ainda não existia cinema em funcionamento. Os estabelecimentos concentram-se preferentemente nas Capitais.

I. B. G. E.

★

COTAÇÃO DE FILMES

Sem objeção:

O menino, o cofre e a morte.
O palhaço que não ri.
Irmã Letizia.

Com objeção a crianças:

Na fúria de uma sentença.
Quando as pistolas decidem.
Venus de carne.

Com objeção a menores:

Na maré do destino.
Feliz no meu amor.
Rio — Zona norte.
Sangue sobre a terra.
Chico fumaça.
A última valsa.
Redenção de um covarde.
A embriaguez do sucesso.

Toleráveis para adultos:

Um rosto na multidão.
Santa Joana d'Arc.

Desaconselhado:

Mercado de amor.

Condenado:

Os amores de Frou-Frou.

FILMES EM CARTAZ:

A trapaça — Tolerável para adultos.

Conflitos da carne — Desaconselhado.

A carne — Condenado.

A caldeira do diabo — Desaconselhado.

Adeus às armas — Desaconselhado.

O garoto e o vagabundo — sem objeção.

Casta diva — sem objeção.

Les gilrs — Com objeção a menores.

As memórias do major Thompson — Com objeção a menores.

O Santo da Semana

AURY MARIA BRUNETTI, C.M.F.

SANTA MARIA MADALENA DE PAZZI

(29 de maio)

Catarina de Pazzi, mais tarde Santa Maria Madalena de Pazzi, nasceu em Florença, na Itália, aos 2 de abril de 1566, de família ilustre pelo sangue e tradicionais virtudes cristãs.

Tôda a sua vida é um tecido maravilhoso de graças extraordinárias.

Ainda bem menina, quando se aproximava da mãe, que acabara de receber a Sagrada Comunhão, ela sentia o "perfume de Jesus", que se achava presente no coração de sua mãe. Aos 10 anos, consagra a Deus, com voto, a sua virgindade, e, com apenas 16 primaveras floridas, pelos fins do ano 1582, é recebida no Convento de Sta. Maria dos Anjos, entre as carmelitas descalças de Florença, pouco depois do falecimento, na Espanha, da inclita Reformadora da Ordem Carmelitana, Santa Teresa de Jesus.

Aos 30 de janeiro de 1583 vestiu o santo hábito de carmelita, tomando então o nome da santa penitente da Judéia, Maria Madalena. Uma das razões que a moveram a ingressar naquele convento de carmelitas, foi porque aí se podia comungar freqüentemente.

* * *

A nova carmelita tornou-se, em breve, modelo de perfeita monja, sobressaindo na prática da obediência, humildade, caridade fraterna, grande espírito de oração, sacrifício e penitência, abrasado amor a Deus e ao próximo. Ela foi sempre, desde o início, grande e extraordinária. Grande no amor e grande na dor, para poder exclamar, freqüentemente: "O Amor não é amado"! "Senhor, sofrer; não morrer"!

O Divino Espôso das almas cumulou-a de maravilhosas graças e carismas extraordinários; visões do Divino Mestre, dom de profecias e de curas miraculosas, poder sobre o demônio, etc. Não lhe faltaram também, como é normal na vida dos grandes santos, as prolongadas e violentas invectivas do demônio contra a sua virtude, sua paciência, sua virgindade e sua reputação ante a comunidade religiosa. Mas, em tudo e de tudo, ela colheu esplêndida vitória.

Era extraordinário seu conhecimento e experiência dos problemas sobrenaturais da fé, bem como o seu discernimento dos espíritos. Suas irmãs iam ouvindo e escrevendo os seus improvisados ditados e exposições doutrinárias, suas maravilhosas e elevadas revelações recebidas de Deus, suas experiências místicas, etc., resultando para a posteridade um volumoso tratado, conhecido com o nome de "Êxtases e revelações". Admiráveis pela elevação e ortodoxia, as suas dissertações sobre a SS. Trindade, o Verbo encarnado, o S. Coração de Jesus, o símbolo de Nicéia, de que tanto gostava. Inúmeros ainda os seus êxtases e arroubos místicos, alguns por espaço de várias horas, de um e até oito dias inteiros. Foi num desses freqüentes arroubos místicos que a Santa contemplou a indescritível glória de que estava circundado, no Céu, o angélico São Luís Gonzaga. Por três vezes, teve a felicidade de receber a Santa Comunhão das mãos do próprio Jesus. De outra feita, foi vista elevar-se até à cornija da igreja, para beijar um crucifixo. Enfim, atingiu as culminâncias da vida mística nos místicos desposórios com o Espôso celestial, que lhe presenteou a sua coroa de espinhos, o anel e uma troca mística de corações.

* * *

Os 24 anos de vida monástica desta santa carmelita foram, realmente, plenos e ferazes. Plenos para Deus e para o convento, no qual foi Mestra e Priora; plenos para sua Florença e para o mundo inteiro. Nem deixou de atender aos inúmeros pedidos de conforto e orientações dos que vinham bater às portas do locutório do convento, entre os quais contaram-se o Papa Leão X e a ilustre filha de Florença, Maria de Médicis, mais tarde rainha da França.

Santa Maria Madalena de Pazzi faleceu aos 41 anos de idade, no seu convento de Santa Maria dos Anjos, em Florença, aos 25 de maio de 1607. Beatificada por Urbano VIII, a 8 de maio de 1626, canonizada por Clemente IX, a 28 de abril de 1669, seu corpo virginal conserva-se incorrupto até os nossos dias, após 351 anos, na Igreja das Carmelitas de Florença.

Entre as derradeiras palavras da ilustre monja florentina do século XVI, estas resumem a sua vida admirável e extraordinária: "Abandono o mundo sem ter podido compreender como uma criatura possa pecar contra o seu Criador".

VÁRIAS

ROMA — Por um agricultor de Majolati, foi preparado um remédio contra o câncer. O medicamento é composto de extratos de diferentes plantas.

—oOo—

FILADÉLFIA — O dr. Loring Chapman, médico neurologista americano do Centro Médico Cornell, acredita ter conseguido isolar um elemento químico, responsável pela dor de cabeça.

—oOo—

LONDRES — Numa biografia, "Shakespeare: A Portrait Restored", de Clara Longworth de Chambrun, chegamos à conclusão de que o grande teatrólogo parece ter morrido reconciliado com a religião católica, na qual fôra educado.

—oOo—

BRASIL — A pintora espanhola Isabel Pons, radicada há muitos anos em nosso país, quando em excursão entre selvícolas do Brasil Central, a convite do marechal Rondon, sofreu um curioso contratempo: tendo sido pintada com tintas indeléveis dos carajás, quase não pôde regressar à civilização. Com muito custo, a sra. Isabel Pons conseguiu descobrir um remédio salvador para apagar as terríveis tinturas: vaselina boricada. Hoje ela acha graça em sua atribulada experiência.

— Na Europa, será realizada ainda este ano, uma exposição de fotografias brasileiras.

— Diversos estudantes da Universidade de Cambridge, chefiados pelo prof. Dardano de Andrade, com o intuito de estudar a fauna, a flora e costumes dos índios do Brasil Central, seguirão brevemente para essa região. Pretenderão filmar os flagrantes que acharem mais interessantes.



UMA PÁGINA

Para os Padrinhos e Madrinhas dos Seminaristas Claretianos

(Reproduzimos trechos duma carta do Pe. José Fonzar CMF a sua madrinha pelo aniversário natalício. O Pe. Fonzar prepara-se em Roma para o doutorado em Sagrada Escritura. De propósito silenciámos o nome de tão ilustre benfeitora claretiana em respeito a sua modestia. Queremos entretanto que estas linhas cheguem a outras madrinhas e padrinhos de seminaristas claretianos para que apreciem os sentimentos de delicadeza e gratidão que nelas se encerram).

Mil parabens pelo dia 28.

Chegou o dia de poder saudá-la pelo aniversário... A senhora foi para mim uma mãe. Sobretudo nos últimos preparativos da viagem senti que seria mamãe se não me tivesse deixado apenas com quatro dias. Costurando e bordando, marcando minhas peças de roupa e verificando se nada faltava... quanta bondade, madrinha! Até com balas e biscoitos a senhora se preocupava. Assim ter-me-ia feito mamãe se ainda vivesse. Por tudo isso, madrinha, sua festa de aniversário é também minha festa.

Sempre que penso naqueles a quem devo o que sou me sinto acanhado por não saber como agradecer bastante. As palavras nem de longe dizem o que o coração sente. Nestes momentos consola-me a vida santa de Jesus. Éle que tudo sabia e a todos amava não exagerou ao exclamar mais de uma vez: "Olhai ao longe. Que esplêndida colheita, mas que poucos os operários! Pedi ao Senhor da messe que envie ceifadores numerosos".

A senhora, madrinha, contemplou o panorama da lavoura pronta para a ceifa, mas quase sem colonos. E rezou a Deus pedindo operários. E fez mais, muito ajudando na formação de um novo Missionário. O Dono das plantações em flor, que mora nos céus, tudo lhe agradece e a espera, madrinha, com a recompensa do seu paraíso.

Agora uma grata surpresa. Conversando com o nosso Padre Superior Geral acerca de nossos benfeitores falei da senhora e de todos aqueles que lhe são caros. Disse-lhe que estava para lhe escrever pelo aniversário. E éle: "Sim, meu Padre, escreva. Precisamos dedicar aos nossos benfeitores especial gratidão."

Pedi então ao Revmo. Pe. Geral umas palavrinhas para a senhora, junto com sua paternal bênção. Atendeu-me com sua proverbial bondade. Logo inventei de desenhar suas palavras no lindo pergaminho que hoje lhe envio, madrinha, como presente de aniversário deste ano.

Esteja a senhora certíssima de ser diariamente lembrada por mim. Da senhora me lembro ao rezar de joelhos junto ao sepulcro de São Pedro, em visita pelo quarto onde moraram São Valeriano e sua esposa Santa Cecilia; ao celebrar missa na maior das catacumbas de Roma, diante das tumbas de seis ou sete papas, a 56 degraus abaixo da terra, e também ao celebrar nos altares de nosso templo votivo internacional ao Imaculado Coração de Maria. Da senhora me lembro ainda todas as vezes que vou ouvir de perto o Papa e receber sua bênção.

Ainda hoje, festividade da Anunciação de Nossa Senhora, às onze horas em ponto, por muita bondade de Dom Geraldo que me levou em sua companhia, estive juntinho do Santo Padre, tive a felicidade imensa de falar com Éle e beijar-lhe o sagrado Anel. (1)

Em todas estas ocasiões tão grandes não posso me esquecer de papai, da falecida mamãe, de meus parentes e amigos, e muito menos de minha querida Madrinha.

Roma, 25 de março de 1958

(1) Ver a fotografia desta cena em o n.º 12 da "AVE MARIA".

Da. Saudade Pimenta de São Paulo
 Da. Emi R. Macedo de Paracatu
 Sr. José Castanheira de Oliveira
 Da. Terezinha G. Brito de Três Pontas
 Da. Natalia Stefani de Taiuva
 Da. Maria A. Cheade de Taquaritinga
 Da. Maria A. Cerqueira de Uberaba
 Da. Sebastiana Camargo de São Paulo
 Sr. Francisco Ferreira de Vera Cruz
 Da. Jovina L. Vergueiro de Passo Fundo
 Da. Elza B. Bueno de Xavantes
 Da. Luci Botana de São Paulo
 Da. Alice A. Luz de Venceslau Brás
 Sr. Carlos B. Hespanhol de Cordeirópolis
 Uma Devota de São Paulo
 Da. Noêmia Paixão de Belo Horizonte
 Da. Maria J. Sousa de Paraisópolis
 Sr. José Mazzola
 Da. Antônia Mazzola
 Da. Angelina Facioli de João Ramalho
 Da. Valentina M. Alves de São Paulo
 Da. Maria C. Cavalini de Sorocaba
 Da. Maria A. Nalon de Terra Roxa
 Da. Maria Tempesta de Tambaú
 Da. Leonor B. Grigório de São Simão
 Da. Giuomar Alonso de Santos
 Da. Irma B. Abrão de Santa Fé
 Da. Judith dos Santos de Promissão
 Sr. Otacilio Eugênio de Ourinhos
 Da. Clementina Caro de Palestina
 Da. Eulencie M. Pignato de Planaltina
 Da. Alice M. Caprani de Machado
 Da. Isaura A. Ferreira de Orlândia
 Da. Maria J. Gramigna de Ouro Preto
 Da. Helena E. Nascimento de Ouro Preto
 Da. Maria do Carmo de Nova Granada
 Da. Josefina C. Paiva de Pouso Alegre
 Da. Maria M. Carrara de Marília
 Da. Maria R. Cunha de Muqui
 Da. Elvira Sália de Paraguaçu
 Da. Francisca Machado de Brasópolis

OS NOIVOS

mos prontos a dar: temos de julgar, de corrigir, de repreender; mas Deus é quem sabe o que faríamos no mesmo caso, o que fizemos em casos semelhantes. Mas aí de mim se eu devesse tomar a minha fraqueza como medida do dever alheio, como norma do meu ensinamento! Todavia, é certo que, juntamente com as doutrinas, eu devo dar aos outros o exemplo, não me tornar semelhante ao doutor da lei, que sobrecarrega os outros com fardos que eles não podem suportar, e nos quais ele certo não tocara sequer com um dedo. Pois bem, meu filho e meu irmão: já que muitas vezes os erros dos que presidem são mais conhecidos dos outros do que deles mesmos, se o sr. sabe que, por pusilanimidade, por qualquer respeito, eu haja descuidado alguma obrigação minha, diga-me francamente, faça-me reconhecê-lo; a fim de que, onde faltou o exemplo, supra ao menos a confissão. Censure-me livremente as minhas fraquezas; e então as palavras adquirirão mais valor na minha boca, porque o sr. sentirá mais vivamente não serem elas minhas, mas d'Aquele que pode dar ao sr. e a mim a força necessária para fazermos o que elas prescrevem".

— Oh! que santo homem! mas que tormento! — pensava Dom Abbondio: — investe também contra si mesmo, contando que cuscuvilhe, remexa, critique, inquiria; também contra si mesmo. E depois disse em voz alta: "Oh Monsenhor! estará zombando de mim? Quem é que não conhece o peito forte, o zelo imperterrito de Vossa Senhoria Ilustríssima?" E consigo mesmo acrescentou: — Até de mais.

"Eu não lhe pedia um louvor, que me faz tremor", disse Frederico, "porque Deus conhece as minhas faltas, e aquilo que eu também conheço basta para me confundir. Mas eu teria desejado, desejaria que nos humilhássemos juntos diante d'Ele, para juntos confiarmos. Por amor do sr. mesmo, eu quisera fazer-lhe compreender o quanto a sua conduta foi oposta, quão oposta foi a sua linguagem à lei que, no entanto, o sr. mesmo prega, e segundo a qual será julgado".

"Tudo recai sobre mim", disse Dom Abbondio; "mas essas pessoas que lhe vieram contar isso não lhe disseram que se introduziram na minha casa, à traição, para me surpreenderem e para fazerem um casamento contra as regras".

"Disseram-me, filho; porém me amargura, porém me aterra que o sr. ainda deseje desculpar-se; que pense em desculpar-se acusando; que tire matéria de acusação daquilo que deveria fazer parte da sua confissão. Quem foi que os colocou, não digo na necessidade, mas na tentação de fazerem o que fizeram? Teriam eles buscado esse caminho irregular se o legítimo lhes não houvesse sido fechado? teriam pensado em atrair o pastor, se por ele tivessem sido acolhidos nos braços, ajudados, aconselhados? teriam pensado em surpreendê-lo, se ele não se houvesse escondido? E a esses o sr. faz carga? e indigna-se porque, ao cabo de tantas desventuras, que digo? no meio da própria desventura, eles tenham dito uma palavra de desafogo ao seu pastor, que é pastor do sr. também? Que a reclamação do oprimido, que a queixa do aflito sejam odiosas ao mundo, o mundo é assim mesmo; porém nós! E que vantagem teria havido para o sr. se eles se houvessem calado? Convinha-lhe que a causa deles fôsse intacta para o juízo de Deus? Não é esta, para o sr., uma nova razão de amar essas pessoas (e tantas razões já tem para isso!), que eles lhe

tenham proporcionado ensejo de ouvir a voz sincera do seu bispo, que lhe tenham dado um meio de conhecer melhor e de pagar em parte a grande dívida que tem para com eles? Ah! se eles o houvessem provocado, ofendido, atormentado, eu lhe diria (e precisaria dizer-lho?) que os amasse, justamente por isso. Ame-os porque eles sofreram, porque sofrem, porque são seus, porque são fracos, porque o sr. precisa de um perdão para cuja obtenção pense de que força pode ser a oração deles".

Dom Abbondio estava calado; mas já não era mais aquele silêncio forçado e impaciente: estava calado como quem tem mais coisas a pensar do que a dizer. As palavras que ele ouvia eram consequências inesperadas, aplicações novas, mas de uma doutrina todavia antiga na sua mente, e não contestada. O mal dos outros, de cuja consideração o havia sempre distraído o medo do mal próprio, fazia-lhe agora uma impressão nova. E, se ele não sentia todo o remorso que o sermão queria produzir (porque esse mesmo medo ali estava sempre a fazer o ofício de defensor), algum sentia entretanto; sentia um certo desgosto de si, uma compaixão pelos outros, um misto de ternura e de confusão. Era, se nos revelam esta comparação, era como o pavio húmido e amassado de uma candeia que, apresentado à chama de uma grande tocha, a princípio, fumega, fásca, estala, não quer saber da chama; mas afinal se acende e, bem ou mal, arde. Dom Abbondio ter-se-ia abertamente acusado, teria chorado, se não fôra o pensamento de Dom Rodrigo; mas contudo, mostrava-se bastante comovido, para que o cardeal devesse perceber não haverem ficado sem efeito as suas palavras.

"Agora", prosseguiu este, "um, fugitivo da sua casa, a outra prestes a abandoná-la, ambos com fortísimos motivos de ficarem longe dela, sem probabilidade de reunir-se jamais aqui, e contentes de esperar que Deus os reúna noutra lugar; agora, infelizmente, eles não precisam do sr.; infelizmente o sr. não tem ensejo de lhes fazer bem, nem a nossa curta previsão pode descobrir algum ensejo no futuro. Mas quem sabe se Deus misericordioso não lhe prepara algum. Ah! então não o deive escapar! procure-o, fique vigilante, rogue a Deus que o faça surgir".

"Não deixarei, Monsenhor, não deixarei de fazê-lo, devêras", respondeu Dom Abbondio, com uma voz que, naquele momento, vinha mesmo do coração.

"Ah! sim, filho, sim!" exclamou Frederico; e, com uma dignidade cheia de afeto, concluiu: "Sabe o céu se eu não desejaria ter para com o sr. palavras bem diferentes. Nós ambos já vivemos muito: sabe o céu se não me foi duro ter de contristar com censuras essa sua canície, e quão mais satisfeito eu teria ficado de nos consolarmos juntos dos nossos cuidados comuns, dos nossos dissabores, falando da bem-aventurada esperança de que já chegamos tão perto. Deus queira que as palavras que eu tive de lhe fazer ouvir sirvam ao sr. e a mim. Não faça, rogo-lhe, com que, naquele dia, eu tenha de me pedir contas de o haver mantido num ofício ao qual o sr. faltou tão infelizmente. Recuperemos o tempo: está perto a meia-noite; o Esposo não pode tardar; conservemos acesas as nossas lâmpadas. Apresentemos a Deus os nossos corações miseráveis e vazios para que Ele seja servido enchê-los dessa caridade que repara o passado, que assegure o futuro, que teme e confia, que chora e se alegra, com sabedoria; que, em todo caso, se torna a virtude de que havemos mistêr".

Dito isto, deu de andar; e Dom Abbondio seguiu-o.

Aqui o nosso anônimo nos avisa que não foi esta a única entrevista desses dois personagens, nem Luzia o único assunto das suas entrevistas; mas que ele se restringiu a este para não se afastar muito do objeto principal do conto. E que, pelo mesmo motivo, não fará menção de outras coisas notáveis ditas por Frederico em todo o correr da visita, nem das suas liberalidades, nem das discórdias aplacadas, dos ódios antigos entre pessoas, famílias, terras inteiras, extin-

(Continua)

Respigando...

A DISTÂNCIA DA FUTURA CAPITAL DO BRASIL

São estas as distâncias, em linha reta, à futura Capital do Brasil: do Rio — 940 km; São Paulo — 890 km; Porto Alegre — 1.650 km; Florianópolis — 1.240 km; Vitória — 940 km; Salvador — 1.030 km; Recife — 1.620 km; Fortaleza — 1.660 km; Belém do Pará — 1.575 km..

★

O APOSTOLADO PELA CATEQUESE

É o primeiro dos apostolados, porque, antes de tudo o mais, é preciso ensinar o que o próprio Nosso Senhor mandou aos Apóstolos: Ide, ensinai... — (Discurso de Pio XI, de 23-7-1933)

★

NÃO VOS DEIXEIS ENGANAR!

Não se deve consultar curandeiros que, além de raízes e outros remédios naturais, empregam também certas orações, cruzes, benzeduras e outros manejos. A mistura de coisas naturais e sagradas não pode agradar a Deus nem alcançar o seu auxílio. Os que usam tais coisas, exploram a ingenuidade dos consulentes, fingindo poderes que Deus não lhes concedeu e conhecimentos que não possuem.

★

VIEDMA (Argentina)

Na sede do Arcebispado dessa localidade iniciou-se o processo apostólico para a beatificação de Zeferino Manuncura, filho do famoso chefe de índios "Pampa", Manuel Manuncura.

Zeferino Manuncura será o primeiro santo argentino, caso a Santa Sé levar em consideração o processo de beatificação.

HISTÓRIA DA IGREJA TRANSMITIDA EM 160 EMISORAS DE TELEVISÃO — ROMA (CRF) — "Roma Eterna" é o título da nova película que o Conselho Nacional de Homens Católicos dos Estados acaba de produzir. A série desenvolve a história da Igreja católica desde os tempos do Apóstolo São Pedro. Escreveu a história Paul Horgan, historiador e romancista reconhecido. A filmagem foi feita em Roma e na cidade do Vaticano, com a Congregação oficial da Santa Sé.

Harmoniums e Órgãos



DE TUBOS E ELETRONICOS PARA:

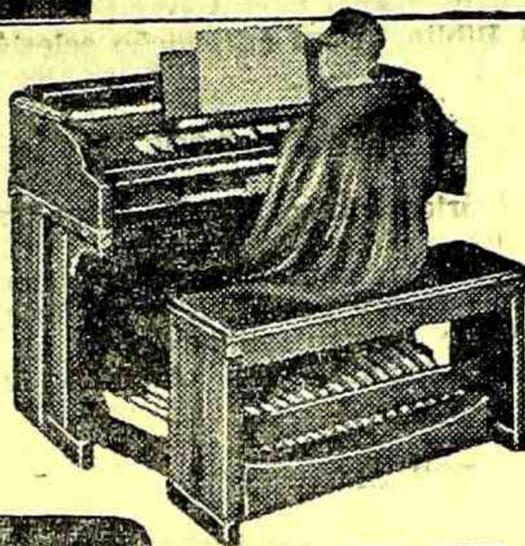
IGREJAS - ESCOLAS - LARES

Mais de 20 modelos, das mais afamadas marcas. Visite o nosso maravilhoso estoque.

ASSAI ☆ BOHN ☆ PETROF ☆ HAMMOND, ETC.

SOLICITE CATÁLOGO GRÁTIS

Conheça nosso plano de pagamentos mensais!



RUA 24 DE MAIO, 242
TEL. 32-2447 - C. POSTAL, 568 -
SÃO PAULO

A RIQUEZA

intelectual é, depois da virtude, o primeiro dos bens; sob o ponto de vista econômico, é a riqueza mais produtiva. (J. Simon).

★

PREOCUPAR-SE

apenas com a aparência, cuidar tão só de vestir bem, estar bem penteado, bem calçado, e tudo isso "na moda", é erro comum entre meninas-mocinhas e rapazes.

A boa aparência, a higiene, o

aspecto exterior não são incompatíveis com uma boa moral e com uma consciência tranqüila.

A verdade, os nobres sentimentos, o pudor, a piedade filial, o temor a Deus dão também à fisionomia um encanto especial, e é este que os jovens devem preferir, em vez do outro, que revela apenas vaidade.

★

A INSTRUÇÃO

É, para a alma, o que a luz é para os olhos. Na prosperidade é ornato; no infortúnio é refúgio. (Philémon).

VATICANO — (NC) — Os sessenta e cinco membros duma família espanhola, a da senhora Ana Gali, viúva de Sala, prostraram-se aos pés do S.S. o Papa Pio XII para receber a Bênção apostólica. Reuniram-se na "troneto", sala do pequeno trono.

ROMA (NC) — Foi designado vice-prefeito de Roma o Dr. Paulo Dalla Torre, filho do diretor do jornal oficial do Vaticano "Osservatore Romano", conde José Dalla Torre.

Livraria da "AVE MARIA"

C. POSTAL 615



SÃO PAULO

"Y LA BIBLIA TENIA RAZÓN"

"Recomendamos esta obra de leitura, muito valiosa e instrutiva. Consultá-la-emos muitas vezes. Nossa gratidão ao autor." (Rádio Vaticana, 16-1-56.)

A verdade histórica comprovada pelas investigações arqueológicas. A Sagrada Bíblia é o livro histórico por excelência. As escavações realizadas junto ao Nilo, Jordão, Eufrates, Mar Morto e Mediterrâneo desenterraram imponente quantidade de testemunhas mudas dos fatos que explica a Bíblia. Seis edições em dois anos.

Livro indispensável para todos os estudiosos da Sagrada Bíblia. Com aprovação eclesiástica.
Preço: Cr\$ 450,00

DERECHO DE LOS RELIGIOSOS

Manual teórico-prático, por D. Artur Tabera.

"Desejamos à obra a preferência do público, aliás bem merecida, e uma larga difusão para ilustração e perfeição dos religiosos. Este livro é um tratado de Direito religioso sólido e completo como os demais." (Pe. Arcádio Larraona, C.M.F.)
Preço: Cr\$ 250,00

LOS INSTITUTOS SECULARES

Natureza e direito dos Institutos Seculares à luz da Constituição "Provida Mater Ecclesia" e da Instrução "Cum Santissimus".

Livro importantíssimo para orientação de todos os Institutos Seculares nesta hora de efervescência do direito dêsses mesmos Institutos.
Preço: Cr\$ 100,00

LA NUEVA DISCIPLINA CANONICA SOBRE LAS MONJAS
Preço: Cr\$ 50,00

LA CLAUSURA DE LAS MONJAS
Preço: Cr\$ 40,00

PROBLEMAS MEDICO-MORALES
Preço: Cr\$ 100,00

TESORO DEL CONFESOR — Compêndio de Moral para confesores. Papel bíblia. Oitocentas páginas. Edição de bolso. Preço: Cr\$ 200,00

OBRAS COMPLETAS do compositor sacro Padre Luís Iruarrizaga, C.M.F. — Música Sacra — 3 volumes com acompanhamento.
Preço: Cr\$ 550,00

NOVO HINO A N. SRA. DE LOURDES

Sr. Padre Vigário; Sr. Maestro de côro! Celebre, mais brilhantemente, as festas de Nossa Senhora neste ANO CENTENÁRIO DE LOURDES, adquirindo êste piedoso cântico: "PRECE A N. SRA. DE LOURDES", para côro e fiéis, com 3 lindas estrofes. PREÇO: Cr\$ 12,00, cada exemplar. — Pedidos à Editôra "AVE MARIA", Caixa Postal 615, São Paulo.

ADQUIRA O LIVRO QUE FALTA NA SUA BIBLIOTECA:

	Cr\$
Noivos e Esposos	80,00
Pareça mais Jovem	100,00
Santa Catarina de Sena	100,00
Maria Madalena	60,00
Sob a Luz das Estrelas (Romance de Cronin)	120,00
A Dama dos Cravos (Romance de Cronin)	90,00
Almas em Conflito (Romance de Cronin)	100,00
Anos de Ternura (Romance de Cronin)	100,00
Algemas Partidas (Romance de Cronin)	100,00
Os Deuses Riem (Romance de Cronin)	70,00
Anos de Tormenta (Romance de Cronin)	80,00
Três Amores (Romance de Cronin)	120,00
Noites de Vigília (Romance de Cronin)	80,00
Mais Forte que o Amor (Romance de Cronin)	120,00

Pedidos à

LIVRARIA DO COLÉGIO ARNALDO
Rua Ceará, 864 — Caixa Postal 596
Belo Horizonte — Minas Gerais

Atendemos por Reembolso Postal

SENHORA:

Não deixe seu dinheiro inútilmente no Banco. Aplique-o com toda segurança, recebendo renda mensal, como se fôsse um ordenado. Importâncias a partir de Cr\$ 50.000,00. ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA NACIONAL. Rua Barão de Itapetininga, 221 - 6.º andar - salas 601-609. tel. 35-8542.

ARROZINA

NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL
o primeiro alimento que o bebê realmente aprecia!
Associação de farinha de arroz e fécula de mandioca cientificamente preparada por processo que o torna MAIS DIGESTIVEL E ASSIMILÁVEL.
Uma tradição nas recomendações médicas há mais de 30 anos!

NA COZINHA
EXCELENTE NO PREPARO DE:
BOLOS MINGAUS • BISCOITOS
PUDINS SOPAS • ENGROSSADOS
e mais um mundo de pratos deliciosos!

IDISA INSTITUTO DIETÉTICO INFANTIL S. L.
Caixa Postal 4334 - S. Paulo

Uma instituição dedicada à alimentação infantil